

Partidos tentam preservar SAB

A necessidade de preservação da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), é uma unanimidade entre o PT, PDT e PCB. Os três partidos se manifestaram contra a extinção do órgão, ressaltando que é essencial haver um saneamento em sua administração. A divergência fica por conta da atuação final da SAB no mercado: enquanto o PT acha que ela deve ser lucrativa, o PDT acha que sua finalidade é prover o abastecimento sem lucro.

Arlete Sampalo, presidente do PT-DF acha que é necessário, antes de qualquer atitude mais drástica, analisar porque o órgão falhou, "se é que falhou". Para o partido, a SAB bem administrada, pode funcionar tão bem como a rede privada, mantendo seu papel de regulado de preços do mercado.

O PDT defende que o órgão retome sua filosofia inicial, de abastecer a cida-

de e regular o mercado, vendendo mais barato. "Hoje a SAB vende mais caro, não tem lucro e ainda tem prejuízo", afirma o consultor jurídico do partido, Eri Varela. Para ele, o órgão tem que ser mantido de forma operacional, e apenas um novo governo terá condições de restaurar o órgão, fazendo com que ele supra o mercado sem lucro.

O candidato do Partido Comunista Brasileiro à Câmara, Augusto Carvalho, lembra que o PCB defende as iniciativas do Estado em preservar certos setores da economia, principalmente quando isso já envolveu recursos do erário público. Para Augusto, existe uma campanha para desmoralizar as estatais, com vistas à sua desnacionalização. Porém, defende ele, esses órgãos necessitam apenas ser bem administrados, "com transparência e por pessoas idôneas".